

Serviço de vida ou morte: Análise da atividade de equipes de resgate a vítimas de acidentes de trânsito

Gilbert Cardoso Bouyer (USP), Laerte Idal Sznelwar (USP), Maria José Birro Costa (UFMG)

Esta pesquisa revelou que alguns meios para lidar com o sofrimento no trabalho envolvem a adoção consciente, pelo trabalhador, de certas técnicas voltadas para a sua própria interioridade. Diferem das estratégias coletivas de defesa, elucidadas pela psicodinâmica do trabalho, por envolverem construção consciente de sentido para experiências angustiantes e ansiedade; senso de valorização do sofrimento e das vivências dolorosas com vítimas agonizantes ou fatais; dessensibilização e busca de nova relação consigo mesmo no trabalho. São formas de subjetivação, dinamizadas na exterioridade dos indivíduos e re-elaboradas na interioridade mediadora do contato com o real do trabalho.

Área: Ergonomia e Segurança do Trabalho / Ergonomia do Processo

Palavras-chave: Técnicas-de-si, Dessensibilização, Sofrimento

Dia 01/nov Hora 14:00 Saguão - SP3 Estratégia e Organizações & Ergonomia e Segurança

4.4. Psicologia do Trabalho

A análise dos processos psíquicos mobilizados pela confrontação do sujeito com a realidade do trabalho

Maria Ivete Trevisan Fossá (UFSM), Otávio Augusto Trevisan Fossa (ULBRA)

O objetivo principal deste artigo é analisar a fala de operários de uma empresa do setor metal-mecânico a fim de compreender os processos psíquicos mobilizados pela confrontação do operário, enquanto sujeito social, da realidade do trabalho. O estudo, baseado em pesquisa de natureza exploratória e interpretativa utiliza como método de pesquisa o Estudo de Caso e tem por suporte teórico a visão psicanalítica de Dejours. Este enfoque de pesquisa se diferencia de outras abordagens por privilegiar a vivência coletiva e por conceber o sentido como emergindo do processo de interação entre as pessoas e que se torna possível pela comunicação. A organização ao se constituir em um espaço de palavra permite que os sentidos construídos possam ser modificados através de um processo interpretativo, ou seja, o sujeito reelabora os sentidos e graças às estratégias de defesa, minimiza a percepção da realidade que o opõe e o faz sofrer.

Área: Ergonomia e Segurança do Trabalho / Psicologia do Trabalho

Palavras-chave: Prazer e sofrimento no trabalho, Comunicação, Psicodinâmica do trabalho

Dia 01/nov Hora 14:00 Saguão - SP3 Estratégia e Organizações & Ergonomia e Segurança

A Influência da Ergonomia Organizacional na Motivação dos Funcionários da Área de Saúde

Ana Regina Bezerra Ribeiro (UFPE), Débora Eleonora Pereira da Silva (UFPE), Denise Dumke de Medeiros (UFPE)

Este artigo trata da influência da ergonomia na motivação de funcionários e da qualidade da prestação de serviços de saúde. No trabalho percebem-se algumas características do serviço de saúde, especificamente em hospitais, lugar onde se congregam profissionais, saberes, tecnologias e infra-estrutura diversificados, com espaços físicos ordenados, padronização de tempos e uma estrutura rítmica de produção de atividades terapêuticas. A ênfase está na importância da ergonomia hospitalar, cujo papel fundamental é o de melhorar as condições de conforto e segurança dos trabalhadores de saúde e de pacientes, adaptando o trabalho ao homem, diminuindo sua carga física e mental e minimizando o stress gerado no profissional. São analisados alguns aspectos da ergonomia organizacional: ambiente físico, psicosocial, remuneração, jornada de trabalho e organização do trabalho.